



GABINETE  
DE AVALIAÇÃO  
EDUCACIONAL

**PROVA FINAL DO 2.º E DO 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO  
E EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO**

**PLNM (B1) – Prova 64 – 94/1.ª Chamada/2012**

**PLNM (B1) – Prova 839/1.ª Fase/2012**

Decreto-Lei n.º 6/2001, de 18 de janeiro, e

Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de março

**A PREENCHER PELO ESTUDANTE**

Nome completo

Documento de  
identificação

CC

n.º

\_\_\_\_

\_\_\_\_

ou

BI

n.º

\_\_\_\_

Emitido em

(Localidade)

Assinatura do Estudante

Não escrevas o teu nome em mais nenhum local da prova

Prova realizada no Estabelecimento de Ensino

**A PREENCHER PELA ESCOLA**

Número convencional

Número convencional

**A PREENCHER PELO PROFESSOR CLASSIFICADOR**

Classificação de \_\_\_\_ pontos (.....)

Correspondente a \_\_\_\_ valores (.....) / correspondente ao nível \_\_\_\_ (.....)

Assinatura do Professor Classificador

Data: 2012 /...../.....

Observações

**A PREENCHER PELO AGRUPAMENTO**

Número confidencial da Escola

**Prova Final/Prova de Exame Nacional de Português  
— Língua Não Materna (B1)**

6.º, 9.º ou 12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 6/2001, de 18 de janeiro, e Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de março

**Prova 64 – 94/1.ª Chamada**

**Prova 839/1.ª Fase**

16 Páginas

Duração da Prova: 90 minutos. Tolerância: 30 minutos.

**2012**

---

**Página em branco**

---

---

Responde a todas as questões no enunciado da prova.

Utiliza apenas caneta de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Se te enganares, risca e escreve outra vez.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Escreve as respostas com letra legível.

Para cada questão, apresenta apenas uma resposta. Se escreveres mais do que uma resposta, apenas é classificada a resposta apresentada em primeiro lugar.

As citações encontram-se no final do enunciado da prova.

---

## GRUPO I

Lê o Texto A, retirado de uma página da Internet. Consulta o vocabulário apresentado a seguir ao texto.

### TEXTO A

#### Revele uma boa gargalhada

#### Regulamento do Prémio REFLEX 2011

##### Artigo 1.º – Tema

O Prémio de Fotografia REFLEX 2011 tem como tema GARGALHADAS.

Rir, rir às gargalhadas... até não poder mais, e rir de nós, numa aceitação total da nossa humanidade<sup>1</sup>; rir e rir até não contermos as lágrimas. Ao propor este tema, o que se pretende é que os candidatos ao prémio consigam reter<sup>2</sup>, das mais variadas dimensões da vida humana, as gargalhadas mais ou menos sonoras, demoradas e abertas, através das quais as dificuldades se vencem diariamente.

##### Artigo 2.º – Destinatários

- a) Destina-se a todos os residentes em Portugal amantes da fotografia.
- b) Os membros e colaboradores permanentes da revista *Cais* estão impedidos de participar.

##### Artigo 3.º – Condições de participação

- a) Cada participante poderá apresentar o máximo de três fotografias.
- b) Serão aceites todos os tipos de imagens fotográficas.
- c) Só poderão ser apresentadas obras cujos direitos de autor<sup>3</sup> pertençam ao participante.
- d) As obras não podem ter sido apresentadas anteriormente noutros concursos, nem publicadas em meios de comunicação impressa.

[...]

##### Artigo 5.º – Júri do concurso

- a) A pré-seleção das 50 melhores obras será feita por um júri interno, constituído por membros da Associação Cais.
- b) O júri final, composto por cinco elementos (a indicar oportunamente), fará a seleção das obras a premiar.
- c) Da decisão do júri não haverá apelo<sup>4</sup>.

www.reflex.com.pt (texto adaptado)  
(consultado em 06.10.2011)

#### VOCABULÁRIO

<sup>1</sup> *humanidade* – conjunto de características específicas das pessoas.

<sup>2</sup> *reter* – captar.

<sup>3</sup> *direitos de autor* – direitos que um autor tem sobre a sua obra.

<sup>4</sup> *apelo* – direito a reclamação.

1. Na resposta às questões 1.1., 1.2. e 1.3., assinala com **X** a única opção adequada ao sentido do Texto A.

1.1. O Texto A apresenta

- ☐ a ficha de inscrição num concurso de fotografia.
- ☐ o regulamento de um concurso de fotografia.
- ☐ as obras entregues pelos vencedores do concurso.
- ☐ o regulamento da entrega do prémio aos vencedores.

1.2. O Prémio REFLEX 2011 propõe aos participantes que fotografem

- ☐ pessoas a rir.
- ☐ dificuldades diárias.
- ☐ pessoas a conter o riso.
- ☐ as rotinas diárias.

1.3. Os trabalhos apresentados serão avaliados por um júri final que

- ☐ atribui prémios a cinco obras.
- ☐ aprecia as reclamações feitas pelos participantes.
- ☐ escolhe as obras a que serão atribuídos prémios.
- ☐ seleciona as 50 melhores obras a concurso.

2. Assinala com **X**, na coluna **B**, as três opções que, associadas à expressão da coluna **A**, permitem formar frases adequadas ao sentido do Texto A.

COLUNA A	COLUNA B
Os participantes no Prémio REFLEX 2011 têm de	<input type="checkbox"/> ser colaboradores da revista <i>Cais</i> . <input type="checkbox"/> concorrer com fotografias originais. <input type="checkbox"/> respeitar as decisões do júri. <input type="checkbox"/> apresentar mais de três fotografias. <input type="checkbox"/> residir em Portugal.

Lê o Texto B, que é a letra de uma canção. Consulta as notas e o vocabulário apresentados a seguir ao texto.

## TEXTO B

### Postal dos Correios

- 1 Querida mãe, querido pai. Então que tal?  
Nós andamos do jeito que<sup>1</sup> Deus quer  
Entre os dias que passam menos mal  
Lá vem um que nos dá mais que fazer.
- 5 Mas falemos de coisas bem melhores:  
A Laurinda faz vestidos por medida<sup>2</sup>  
O rapaz estuda nos computadores  
Dizem que é um emprego com saída.
- Cá chegou direitinha a encomenda  
10 Pelo «expresso»<sup>3</sup> que parou na Piedade  
Pão de trigo e linguiça<sup>4</sup> p'ra<sup>5</sup> merenda<sup>6</sup>  
Sempre dá para enganar a saudade.
- Espero que não demorem a mandar  
Novidades na volta do correio<sup>7</sup>.  
15 A ribeira<sup>8</sup> corre bem ou vai secar?  
Como estão as oliveiras de «candeio»<sup>9</sup>?
- Já não tenho mais assunto p'ra escrever  
Cumprimentos ao nosso pessoal  
Um abraço deste que tanto vos quer<sup>10</sup>  
20 Sou capaz de ir aí pelo Natal.

Projeto «Rio Grande» – letra: João Monge; música: João Gil, 1996 (texto adaptado)

### NOTAS E VOCABULÁRIO

- <sup>1</sup> *do jeito que* – da maneira que; como.  
<sup>2</sup> *por medida* – adequados às medidas de cada cliente.  
<sup>3</sup> «*expresso*» – autocarro com poucas ou nenhuma paragens durante o percurso da viagem.  
<sup>4</sup> *linguiça* – enchido semelhante ao chouriço.  
<sup>5</sup> *p'ra* – para a.  
<sup>6</sup> *merenda* – lanche.  
<sup>7</sup> *volta do correio* – resposta a uma carta.  
<sup>8</sup> *ribeira* – pequeno curso de água.  
<sup>9</sup> «*candeio*» – aparecimento de flores em árvores, nomeadamente em oliveiras.  
<sup>10</sup> *tanto vos quer* – gosta muito de vocês.

3. Na resposta às questões 3.1., 3.2., 3.3. e 3.4., assinala com **X** a única opção adequada ao sentido do Texto B.

3.1. O postal é dirigido

- ☐ aos pais.  
☐ ao pai.  
☐ à Laurinda.  
☐ ao rapaz.

3.2. São dadas notícias sobre

- ☐ os empregos do pai.  
☐ os passeios da família.  
☐ os estudos do rapaz.  
☐ os computadores de casa.

3.3. É referida uma encomenda que

- ☐ chegou em péssimo estado.  
☐ continha produtos alimentares.  
☐ foi enviada pelo correio.  
☐ foi entregue por engano.

3.4. Quem escreveu o postal preocupa-se com a

- ☐ floração das laranjeiras.  
☐ seca que pode afetar o jardim.  
☐ demora dos transportes.  
☐ quantidade de água da ribeira.

4. Ordena as informações segundo a sequência pela qual aparecem no Texto B, colocando o respetivo número antes de cada frase.

A primeira informação já está numerada.

\_\_\_\_\_ A pessoa que escreve o postal diz que talvez visite os seus pais.

\_\_\_\_\_ A pessoa que escreve o postal diz que gosta dos pais.

**1** \_\_\_\_\_ A pessoa que escreve o postal interroga-se sobre o bem-estar dos destinatários.

\_\_\_\_\_ A pessoa que escreve o postal envia cumprimentos para a família.

\_\_\_\_\_ A pessoa que escreve o postal refere a importância de uma encomenda recebida.

\_\_\_\_\_ A pessoa que escreve o postal informa sobre o dia a dia da sua família.

5. Indica a que se refere a palavra «um» no verso «Lá vem um que nos dá mais que fazer.» (verso 4).

---

---

6. Copia do texto uma frase que justifica a afirmação seguinte.

A pessoa que escreve o postal aguarda por notícias.

---

---

---



---

**Página em branco**

---

Lê o Texto C, de Baptista-Bastos. Consulta as notas e o vocabulário apresentados a seguir ao texto.

## TEXTO C

### A casa dos beijos

- 1 iam os dois pela rua, de mãos dadas. Dir-se-ia que não pisavam o chão. Dir-se-ia que deslizavam, que vogavam<sup>1</sup>, que voavam. A felicidade estava-lhes cunhada<sup>2</sup> nos rostos; e também nos gestos, nos sorrisos, no olhar. Iam de mãos dadas pela rua e iam muito felizes.
- 5 Ela tinha os cabelos longos e soltos, o tronco alto [...]. Ele era um pouco mais alto, um pouco apenas, camisa aberta, calças de ganga, uma pequena mala [...] e eles iam muito felizes, os dois, de mãos dadas.
- [...]
- 10 Estavam muito felizes. E é bom que se repita isto, porque as pessoas, habitualmente, andam para aí cheias de infelicidade, ao menos que haja alguém feliz, mesmo que seja uma ou duas pessoas.
- Passeavam pelo Rossio<sup>3</sup> e, de vez em quando, davam beijos, sempre sorrindo um para o outro, como se estivessem a sorrir para todo o mundo, e todo o mundo experimentava uma grande sensação de espanto e de júbilo<sup>4</sup>. Paravam junto às montras do Rossio,
- 15 olhavam, claro, mas não fixavam nada do que nas montras se expunha, só sabiam um do outro, só estavam ali juntos para apenas estar um com o outro, juntos e assim mesmo: de mãos dadas e aos beijos.
- Foi numa dessas ocasiões. Beijavam-se tão felizes, tão um do outro, que essa felicidade molestou<sup>5</sup> uma senhora [...]:
- 20 – Não podiam fazer isso em casa?
- A rapariga [...] deixou o beijo a meio. O rapaz experimentou uma estranha sensação de pasmo<sup>6</sup>. Olharam-se. E foi então que a rapariga respondeu, indicando tudo em derredor<sup>7</sup>:
- Esta é a nossa casa!
- 25 Nesse instante trémulo, o mundo, feliz, começou a aplaudir.

Baptista-Bastos, *Lisboa Contada pelos Dedos*, Lisboa, Círculo de Leitores, 2006

### NOTAS E VOCABULÁRIO

<sup>1</sup> *vogavam* – andavam ao acaso.

<sup>2</sup> *cunhada* – marcada.

<sup>3</sup> *Rossio* – praça de Lisboa.

<sup>4</sup> *júbilo* – alegria intensa.

<sup>5</sup> *molestou* – incomodou; perturbou.

<sup>6</sup> *pasmo* – espanto; surpresa.

<sup>7</sup> *em derredor* – à sua volta.

7. Faz corresponder cada elemento da coluna **A** ao único elemento da coluna **B** que permite formar uma afirmação adequada ao sentido do Texto C.

Utiliza cada letra apenas uma vez. Segue o exemplo.

COLUNA A	COLUNA B
(a) O rapaz e a rapariga estavam tão felizes juntos	_____ que pediram desculpa.
(b) O narrador sublinha a importância da felicidade, dado	_____ que olhassem as montras.
(c) Os namorados só se viam um ao outro, ainda	_____ que causem inveja a quem passa.
(d) Perante a observação de uma senhora, o rapaz e a rapariga ficaram tão espantados	_____ que interromperam o beijo.
	_____ que parecia que voavam.
	<u>(b)</u> que a felicidade é uma coisa rara.

8. «Beijavam-se tão felizes [...] que essa felicidade molestou uma senhora» (linhas 18 e 19).

Pensas que a felicidade de uns pode incomodar os outros? Justifica a tua resposta.

---



---



---



---

9. A rapariga respondeu à pergunta feita por uma senhora, com a frase «– Esta é a nossa casa!» (linha 24).

Explica o que, na tua opinião, a rapariga quis dizer com esta resposta.

---



---



---



---



---



---



---

**GRUPO II**

1. Na resposta às questões 1.1. e 1.2., assinala com **X** a única opção que tem o mesmo significado que a expressão sublinhada nas frases apresentadas.

1.1. Atualmente, os jovens saem de casa dos pais cada vez mais tarde.

- ☐ vão para o trabalho com os pais  
☐ deixam de viver com os pais  
☐ cortam relações com os pais  
☐ saem à noite com os pais

1.2. O Hugo sai à mãe.

- ☐ passeia com a mãe  
☐ foge de casa da mãe  
☐ é parecido com a mãe  
☐ é amigo da mãe

2. Completa corretamente cada uma das frases seguintes com uma das três opções apresentadas entre parênteses.

- a) O conceito de namoro tem mudado ao longo \_\_\_\_\_ (dos/de/pelos) tempos.  
b) A família é essencial \_\_\_\_\_ (em/para/por) o nosso equilíbrio emocional.  
c) Está comprovado que rir faz muito bem \_\_\_\_\_ (ao/à/em) saúde.  
d) Um bom amigo está \_\_\_\_\_ (connosco/contigo/comigo) sempre que precisamos.

3. Consulta o seguinte verbete de um dicionário.

**Sorrir** v. – ① Rir de modo mais contido, sem gargalhadas. ② Mostrar uma expressão agradável. ③ Ter um aspeto agradável. ④ Provocar desejo, apetite. ⑤ Ser favorável, favorecer.

*Dicionário Verbo da Língua Portuguesa*, Lisboa, Editorial Verbo, 2006 (adaptado)

Nas frases abaixo, o verbo «sorrir» tem diferentes significados.

Escolhe, do verbete, o significado correspondente a cada frase e escreve o seu número no ○. Segue o exemplo.

②	Quando ela está contente, até os olhos <i>sorriem</i> .
○	A sorte <i>sorria</i> sempre ao João.
○	A ideia de viajar <i>sorria-lhe</i> .
○	Ao ver a mãe, o bebé <i>sorriu</i> .

4. Completa corretamente cada frase do diálogo com uma forma do verbo apresentado entre parênteses.

A Joana e a Catarina estão a organizar uma festa surpresa para o aniversário do seu amigo André.

JOANA – Catarina, quantos amigos já \_\_\_\_\_ (confirmar) a presença no jantar do André?

CATARINA – Até ao momento, só oito. Vamos esperar até amanhã e depois reservamos o restaurante.

JOANA – Espero que o André \_\_\_\_\_ (gostar) da festa surpresa!

CATARINA – Claro que vai gostar! É sempre bom rever os amigos, principalmente os que já não vemos \_\_\_\_\_ (haver) muito tempo.

JOANA – E a música que nós \_\_\_\_\_ (fazer) para ele! Foi uma ideia fantástica.

CATARINA – Sem dúvida. E quem trata da decoração?

JOANA – O Tiago \_\_\_\_\_ (dizer) que tratava disso.

CATARINA – Então, está tudo combinado. Esperamos que o André não \_\_\_\_\_ (descobrir), para poder ser mesmo uma surpresa.

**GRUPO III**

Há pessoas mais otimistas, que encaram a vida de forma positiva, e outras mais pessimistas, que encaram a vida de forma negativa, esperando sempre o pior.

Escreve um texto, com um mínimo de 70 e um máximo de 120 palavras, em que te descrevas como uma pessoa otimista ou pessimista.

No teu texto debes:

- dizer com que forma de viver o dia a dia te identificas mais;
- apresentar as razões que te levam a encarar a vida dessa forma;
- exemplificar o teu otimismo ou pessimismo com duas situações que tenhas vivido;
- dizer se vais continuar otimista ou pessimista e justificar essa tua previsão.

Não assines o texto.

**Atenção às instruções que se seguem.**

- Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência entre dois espaços em branco (exemplo: *Compra-me / a / senha / às / 13.00.* – 5 palavras).
- Se fizeres rascunho, copia o texto para a folha de prova, porque só será classificado o que estiver escrito na página seguinte.
- Se o teu texto tiver menos de 34 palavras, será classificado com 0 pontos.

**FIM**

## COTAÇÕES

	<u>Código</u> <u>64 – 94</u>	<u>Código</u> <u>839</u>
<b>GRUPO I</b> .....	<b>50 pontos</b> .....	<b>100 pontos</b>
1.		
1.1. ....	2 pontos .....	4 pontos
1.2. ....	2 pontos .....	4 pontos
1.3. ....	2 pontos .....	4 pontos
2. ....	6 pontos .....	12 pontos
3.		
3.1. ....	2 pontos .....	4 pontos
3.2. ....	2 pontos .....	4 pontos
3.3. ....	2 pontos .....	4 pontos
3.4. ....	2 pontos .....	4 pontos
4. ....	4 pontos .....	8 pontos
5. ....	2 pontos .....	4 pontos
6. ....	4 pontos .....	8 pontos
7. ....	8 pontos .....	16 pontos
8. ....	6 pontos .....	12 pontos
9. ....	6 pontos .....	12 pontos
<b>GRUPO II</b> .....	<b>20 pontos</b> .....	<b>40 pontos</b>
1.		
1.1. ....	2 pontos .....	4 pontos
1.2. ....	2 pontos .....	4 pontos
2. ....	4 pontos .....	8 pontos
3. ....	6 pontos .....	12 pontos
4. ....	6 pontos .....	12 pontos
<b>GRUPO III</b> .....	<b>30 pontos</b> .....	<b>60 pontos</b>
<b>TOTAL</b> .....	<b>100 pontos</b> .....	<b>200 pontos</b>